

Agronegócios

AI 00 372

Instituto João dos Santos Neves
Biblioteca

AGRONEGÓCIO

DESEMPENHO RECORDE

Agronegócio exporta mais de US\$ 2 bilhões

Vendas externas da agricultura capixaba cresceram 38,2%, mais que o resultado nacional

/// RITA BRIDI
rbridi@redgazeta.com.br

Balço positivo para o agronegócio capixaba, que fechou o ano com o recorde histórico de US\$ 2,25 bilhões nas exportações. As divisas geradas com as vendas ao mercado externo, em 2011, foram 38,2% superiores à cifra atingida no ano anterior, que totalizou US\$ 1,62 bilhão. O desempenho ficou acima também do agronegócio brasileiro, que cresceu 23,7% no período.

O volume comercializado, no mercado internacional, de produtos do agronegócio capixaba teve desempenho de 11,9% no período, enquanto, no Brasil, o crescimento foi de apenas 1,5%. Os preços



DIVULGAÇÃO



AGENDA

Curso de Produção de Derivados do Leite

Data: 17 de janeiro

Local: Montanha

Tel: (27) 3185.9202

Curso de Produção de Pães e Biscoitos

Data: 17 de janeiro

Local: Santa Leopoldina

Tel: (27) 3185.9202

II Concurso de Tomate de Qualidade

Data: 21 de janeiro

Local: Alto Caxixe, em Venda Nova do Imigrante

Tel: (28) 3546.1277

Curso de Piscicultura - Tanque Escavado

Data: 21/01

Local: Muniz Freire

Tel: (27) 3185.9202

Reunião do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural - Planejamento de Ações/2012

Data: 26 de janeiro

Local: Auditório da Secretaria Municipal de Agricultura, em Jaguaré

Tel: (27) 3769.1136

Curso de Associativismo

Data: 30 de janeiro

Local: Colatina

Tel: (27) 3185.9202

Curso de Administração Rural

Data: 30 de janeiro

Local: Itarana

Tel: (27) 3185.9202

O café e a celulose respondem por mais de 90% das exportações do agronegócio capixaba

médios dos principais produtos exportados pelo Espírito Santo foram superiores, em média, 23,5%.

“Embora ainda convivamos com dificuldades, como a sobrevalorização do real frente ao dólar, custos elevados de logística para alguns produtos, além de barreiras tarifárias, sanitárias e outros entraves inerentes ao comércio internacional, conseguimos ultrapassar a barreira dos US\$ 2 bilhões”, destaca o secretário estadual de Agricultura, Enio Bergoli.

Destaque para a exportação de açúcar, com in-

cremento de 139%, em relação ao mesmo período de 2010, passando de US\$ 16,6 milhões para US\$ 39,9 milhões. Outro destaque na ampliação de divisas com as exportações foi o café e seus derivados, que tiveram crescimento de 90,5%. O café e a celulose, não custa lembrar, respondem por mais de 90% das exportações do agronegócio capixaba.

FATIA DE MERCADO

Mesmo com a força da celulose e do café, outros produtos integram a pauta das exportações e estão

EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO

Produto	Volume	Divisas	Preço Médio
Açúcar	71,80%	139,06%	38,64%
Café e derivados	43,70%	90,47%	32,60%
Carnes e miudezas de bovinos	23,28%	39,02%	12,67%
Noz macadâmia	25,72%	27,19%	1,21%
Pimenta-do-reino e rosa	(10,97%)	25,58%	41,12%
Celulose	8,14%	17,66%	10,20%
Chocolates e preparados com cacau	(2,65%)	10,74%	13,82%
Mamão	12,41%	8,30%	(4,055%)
Gengibre	23,50%	5,07%	(14,96%)
Pescados em geral	(52,26%)	(49,86%)	5,06%
Comportamento médio geral	11,85%	38,15%	23,51%

conseguindo ampliar a fatia do mercado externo, lembra Bergoli. A carne bovina é um desses exemplos. O produto, que era o sétimo da lista em 2010, saltou para a terceira colocação em 2011. E as exportações de carne bovina são feitas, basicamente, por uma planta industrial.

Os principais destaques na ampliação do volume exportado em 2011 foram açúcar (71,8%) e café e derivados (43,7%). Gengibre e carne bovina cresceram acima de 23%. As exportações de carne de frango, que foram inicia-

das em 2010, passaram a ser expressivas na pauta de exportações de produtos em 2011.

No que se refere à cotação, quase todos os produtos exportados tiveram preços médios em 2011 acima daqueles praticados no mercado externo no ano anterior.

Os preços foram melhores para pimenta-do-reino e pimenta rosa (41,1%), açúcar (38,6%), café e derivados (32,6%) e carne bovina (12,67%). Decréscimo apenas nos preços médios do mamão (-4,055%) e do gengibre (-15%).

FRANGO E OVOS

Mais dinheiro para a avicultura

Banestes oferece linha de R\$ 30 milhões para produtor que quiser melhorar sua produção

A avicultura capixaba, setor que hoje representa 6% do PIB do agronegócio

do Estado, passa a contar com recursos do Banestes para os produtores que querem ampliar a produção ou fazer melhorias nas suas instalações. Para isso foram destinados R\$ 30 milhões, que poderão ser

utilizados tanto para a avicultura de corte quanto para a de postura.

“A avicultura é uma atividade forte e enraizada na cultura capixaba, promovendo o desenvolvimento de cidades no interior. Dis-

põe de modernas instalações industriais para o abate, inclusive com empresas certificadas para exportação, destaca o diretor Comercial do Banestes, José Antonio Bof Buffon.

O presidente do Conse-

lho Deliberativo da Associação dos Avicultores do Espírito Santo (Aves), Argeu Uliana, diz que o produtor tem dificuldade de acesso ao crédito. “A oportunidade que o Banestes oferece ao setor é muito im-

portante e precisa ser seguida pelos demais agentes financeiros”, afirma.

Segundo o dirigente, o segmento de frango e de ovos comerciais vem avançando muito, acompanhando a evolução tecnológica do setor nacional. “São inovações presentes em todas as cadeias produtivas”, diz Uliana.

Quer participar desta seção? Envie sugestões e informações para agronegocio@redgazeta.com.br ou ligue para 3321-8515